

Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa é um roteiro inicial da pesquisa que se deseja desenvolver, ou seja, é uma sequência de etapas, que irão construir o estudo. Neste sentido, muitas vezes dizemos, que o projeto de pesquisa é um percurso (caminho) construído para que saibamos tudo aquilo de que iremos precisar realizar durante aquele estudo e como iremos colocá-lo em prática.

Por isso, Dmitruk (2012) afirma que a pesquisa não acontece de forma desordenada e espontânea. Ela é pensada, planejada, estruturada, tendo um cuidado teórico-prático dos dados e tratando-os com seriedade. “Pesquisar é sistematizar o pensamento, articulando as contribuições historicamente produzidas a circunstâncias concretas, situadas no tempo e no espaço”. (DMITRUK, 2012, p.176).

O processo de pesquisa envolve: a elaboração do projeto, a coleta dos dados, a análise e interpretação dos dados e a elaboração do texto final. (PÁDUA, 2000 apud DMITRUK, 2012, p. 178).

Assim, todos os projetos de pesquisa seguem um mesmo padrão. Segundo Dmitruk (2012), sua estrutura é composta por:

elementos pré-textuais – capa, folha de rosto, sumário.

elementos textuais – introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e análises, conclusões.

Elementos pós-textuais – referências, anexos, apêndices, glossário...

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema

1.2 Delimitação do problema

1.3 Perguntas de estudo ou hipóteses – hipóteses ou questões de pesquisa

1.4 Objetivos (geral e específicos)

1.5 Justificativa

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA – que também pode ser chamada de REFERENCIAL TEÓRICO

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipos e alcance da pesquisa

3.2 Indicação das fontes técnicas de coleta de dados e análise

4 CRONOGRAMA

5 ORÇAMENTO (somente quando se busca um financiamento externo para o projeto. Por exemplo, se vocês solicitarem o financiamento de um projeto para uma empresa).

REFERÊNCIAS

Porém, o que é? E como funcionam cada um desses tópicos? Explicaremos, na sequência cada um dos tópicos.

O **tema** nada mais é do que aquele assunto que você deseja estudar de forma bastante especificada. Por exemplo, eu quero estudar a internet. Porém, internet é um assunto muito amplo, não pode ser o meu tema, pois não vou conseguir estudar a internet como um todo. Então, escolho dentro da internet algo para estudar. Ok: quero estudar o *marketing* na internet. Ainda assim, esse é um tema bastante amplo, pensem em todas as ações de *marketing* que ocorrem na internet, eu conseguiria estudar tudo? Dificilmente. Sendo assim, escolho como tema do meu estudo, pesquisar o *marketing* realizado a partir das redes sociais. Esse processo de especificação do tema, chamamos normalmente de delimitação do tema. Podemos fazer essa delimitação de formas diferentes, depende daquilo que desejamos pesquisar. A delimitação pode ser feita: por meio do local/empresa que se vai estudar; por meio da situação; por meio dos fatores que restringem a pesquisa (DMITRUK, 2012).

Depois de definir o tema, iremos elaborar um **problema de pesquisa**, que, geralmente, apresenta-se em forma de pergunta. O problema de pesquisa deve estar estreitamente relacionado ao tema. Por exemplo, dentro do tema comentado anteriormente, meu problema de pesquisa poderia ser: Qual a importância das redes sociais para o *marketing* digital?

Elaborado o problema de pesquisa, é possível lhe propor **hipótese**. Geralmente, essa construção não é exigida para acadêmicos, a não ser em casos de projetos experimentais. A hipótese “é uma afirmação provisória que se faz na tentativa de verificar a sua validade como possível resposta a um problema”. (DMITRUK, 2012, p. 183). É a tentativa de buscar ou sugerir explicações para um fato. “A função da hipótese é propor explicações e, ao mesmo tempo, orientar a busca de outras informações. Os resultados finais da pesquisa poderão comprovar, redimensionar ou mesmo rejeitar as hipóteses”.

(MARCONI; LAKATOS, 1988 apud DMITRUK, 2012, p.183).

O **objetivo** sempre estará relacionado ao tema e ao problema, na verdade, costuma-se dizer que o objetivo procura responder o problema de pesquisa. As pesquisas, normalmente, possuem um **objetivo geral**, amplo, que procura responder o problema e de três a cinco **objetivos específicos**, que procuram responder o objetivo geral. No caso do exemplo anterior, o objetivo geral pode ser: Investigar a importância das redes sociais para o *marketing* digital. Já os objetivos específicos seriam: Mapear o *marketing* digital nas redes sociais; Identificar as estratégias mais utilizadas nas redes sociais; Analisar como essas estratégias impactam as ações de *marketing*. Os objetivos sempre são iniciados por verbos (identificar, mapear, analisar, classificar, investigar, explicar, verificar...).

A **justificativa**, como o próprio nome diz, precisa explicar os porquês da pesquisa ser importante, tanto para o meio científico, quanto para o meio acadêmico e social. Vale sempre se perguntar: no que o meu estudo contribui para o campo de GTI? Com o que ele contribui para os acadêmicos de GTI? Ele possui alguma contribuição para a sociedade? Respondendo a essas perguntas, facilmente você chegará às justificativas de sua pesquisa.

Depois de elaborados todos esses tópicos, inicia-se a construção da **introdução**. Primeiro, pode-se fazer uma contextualização do tema, trazendo sua delimitação ao final do parágrafo. Depois, são elencados na sequência: problema de pesquisa, objetivos e justificativas. Pode-se ainda, ao final, esclarecer a estrutura do projeto, ou seja, em quantas partes ele está dividido, qual o nome de cada uma e quais os principais autores que são utilizados.

Após a introdução, apresenta-se a **Revisão Bibliográfica**, que também pode ser chamada de **Referencial Teórico**. Essa parte da pesquisa irá trazer o embasamento teórico-metodológico da pesquisa, ou seja, aqueles conceitos teóricos, dos quais você irá necessitar para realizar a análise. Essa fundamentação teórica deve ser feita a partir de livros, artigos publicados em eventos científicos ou revistas científicas, dissertações (Mestrado), teses (Doutorado).

Por fim, chega-se aos **Procedimentos Metodológicos**. De forma simples, pode-se dizer que os procedimentos metodológicos resumem os procedimentos, modalidades e técnicas que serão utilizados durante a pesquisa, ou seja, é tudo aquilo que irá compor o caminho/percurso da pesquisa para que se respondam os objetivos e problema do estudo. Segundo DMITRUK (2012, p.186), “o método representa o “caminho”; define o “o que fazer”, as etapas a serem vencidas para alcançar os objetivos propostos. As técnicas se configuram como um conjunto de normas que orientam o “como fazer”, da forma mais adequada e precisa possível”. Neste sentido, é preciso que se caracterize a pesquisa em diversos aspectos. São eles:

(1) Quanto à **natureza**, uma pesquisa pode ser **teórica**, realizada a partir de dados secundários (colhidos em outras bibliografias) ou **teórico-empírica**, que une dados secundários e dados primários (construídos pelo autor da pesquisa).

(2) Quanto ao **tratamento dos dados** (abordagem do problema), a pesquisa pode ser classificada em **quantitativa**, quando as opiniões e as informações são quantificadas, traduzidas em números (estatísticas); ou **qualitativa**, que ela é subjetiva. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são sua base.

(3) Quanto aos **fins** (objetivos propostos), uma pesquisa pode ser **exploratória**, quando visa explicitar um problema e/ou construir hipóteses. Por isso, envolve o levantamento bibliográfico e entrevistas com quem já teve experiência com o caso; **descritiva**, quando visa descrever as características daquilo que se está estudando; **explicativa**, quando visa identificar os fatores que determinam e/ou contribuem para a ocorrência do fenômeno estudado, busca o porquê dos fatos.

(4) Quanto à conduta em relação aos **dados** (procedimentos técnicos), uma pesquisa pode ser classificada em: **a) bibliográfica.** Esse tipo de pesquisa pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou documental. **b) documental.** Esse tipo de pesquisa se apoia em outras fontes que não somente documentos escritos e estatísticas para retirar informações sobre fenômenos sociais. São elas: objetos, elementos iconográficos, documentos fotográficos, cinematográficos, fonográficos, etc. **c) experimental.** Esse tipo de pesquisa é literalmente um experimento (de laboratório ou de campo), no qual uma ou mais variáveis independentes (que são as causas) são manipuladas, e a influência de todas ou quase todas as variáveis são reduzidas ao mínimo.

d) levantamento. Esse tipo de pesquisa são aquelas tais como: censo, pesquisa eleitoral, comportamento do consumidor. Colhe-se o máximo de informações sobre um grupo significativo de pessoas, sobre o problema estudado, e depois analisa-se de forma quantitativa esses dados. **e) estudo de caso.** Esse tipo de pesquisa buscar analisar uma única unidade, de forma aprofundada. **f) estudo de campo.** Esse tipo de pesquisa foca em uma comunidade e busca entender os funcionamentos e processos dessa comunidade. Para isso, utiliza a observação direta das atividades de grupo e entrevistas.

(5) Quanto à **seleção da população e amostra**, deve-se observar que a **população** é o objeto de estudo, e a **amostra** é a parte da população escolhida por representatividade. Essa amostra pode ser escolhida por **amostragem probabilística**, que envolve a estatística e calcula-se um percentual representativo da população, ou por **amostragem não probabilística**, definida de forma subjetiva.

(6) Quanto à **coleta de dados**, os dados podem ser **primários**, se coletados pelo autor da pesquisa; ou **secundários**, se já foram coletados em outras pesquisas. Dentre os instrumentos para a coleta de dados estão: a **observação**, que pode ser participante (quando o pesquisador influencia no ambiente pesquisado); não participante (quando o pesquisador só observa o que está acontecendo); artificial (quando o pesquisador cria/intervém uma/na situação) e naturalista (quando acontece em ambiente reais, sem a participação o pesquisador). Quanto à forma de **registro desses dados**, ela pode ser sistemática, acontecendo de forma estruturada (com roteiro) ou assistemática (acontecendo de forma livre);

a **entrevista**, que pode ser estruturada (com roteiro pré definido); semiestruturada (com roteiro, mas que permite ao pesquisador fazer perguntas que lhe ocorrem na hora) ou inestruturada/livre (que não utiliza roteiro); o **questionário**, que pode ser com perguntas abertas, fechadas ou de múltipla escolha; a **escala**, em que são dadas variantes para que a pessoa defina o grau em que determinada situação se aplica ou não.

(7) Quanto à **análise e interpretação de dados**, elas podem ser de forma **quantitativa**, por meio de quadros, tabelas, gráficos ou de forma **qualitativa**, por meio de interpretação, codificação, análise.

Após os procedimentos metodológicos, ou seja, toda a caracterização e desdobramentos da pesquisa, pode-se informar, por meio de um cronograma, quando irá acontecer cada evento (passo) do estudo, bem como o orçamento, no caso de necessidade de financiamento para a pesquisa.

As **Referências** compõem o último passo do projeto. Todo o material utilizado durante a pesquisa deve ser referenciado, ao longo do texto (por meio de citações) e também nas referências (bibliográficas). Essa lista deve ser elaborada conforme as regras ABNT e FAI.

Por fim, com todas essas informações em mãos, será organizado o relatório (texto) final. Ele é composto de:

(a) Elementos pré-textuais: Capa; Folha de Rosto; Dedicatória, Agradecimento, Mensagem (optativos); Resumo e *Abstract*; Listas de Siglas e Abreviaturas – Ilustrações - Tabelas e Gráficos (se houverem);

(b) Elementos textuais: Introdução (Tema, Problema, Hipóteses, Objetivos e Justificativas); Revisão Bibliográfica; Procedimentos Metodológicos; Análise e Interpretação dos Dados; Conclusões; Recomendações Finais (indicação de prosseguimento do estudo ou sugestão de novas pesquisas);

(c) Elementos pós-textuais: Referências; Apêndices e Anexos.